O PERFIL DE USUÁRIAS, DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM TRATAMENTO NA COMUNIDADE TERAPÊUTICA LAR DOM BOSCO

Josemary Catanio Viudes*
Leide Daiana Furlanetto**

JUSTIFICATIVA

Atualmente vivemos em um mundo com o alto consumo de drogas ilícitas, e que por diversos fatores, crianças e adolescentes se sentem atraídos e muitos deles ingressarem no mundo das drogas, seja como consumidores ou como "trabalhadores". Essa refração da questão social somado às diversas medidas de nossas políticas públicas e da nossa atual legislação brasileira traz um panorama no qual o assistente social está inserido e que carece de enfrentamento diário.

Segundo Martinelli (2006) a nobreza de um ato profissional está em acolher uma pessoa por inteiro, em conhecer a sua história, em saber como esta pessoa chegou a tal situação, se é possível dar oportunidade e formas de superação deste quadro. Quando reduzirmos a prática a uma resposta urgente a uma questão importante, podemos extrair dela toda sua grandeza, pois deixamos de considerar, neste individuo, a sua dignidade humana.

A importância de traçar um perfil, para apontar possíveis intervenções, buscando a construção de métodos mais efetivos no processo de tratamento das usuárias de substancias psicoativas, mostra-se a necessidade de identificação de dados, a qual instigou a escolha do tema.

Martinelli (2006) ressalta que é extremamente importante construir uma personalidade pela positividade. Com isso as pessoas adquirem uma identidade através do reconhecimento, reciprocidade, são construções coletivas.

Martinelli (2006) ainda destaca que ao trabalhar com a identidade ensina recuperar a centralidade do humano, de reconhecer estes sujeitos sociais com os quais atuamos como legítimos construtores da prática social. A partir dai não construímos nossa prática profissional, fazemos o perfil de todas estas pessoas, sejam elas crianças, adultos, anciãos, o morador de rua, pois não há ser humano sem história, assim como não há identidade sem escuta.

*Acadêmica graduanda do curso de Serviço Social da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO.
**Docente da Faculdade União de Campo Mourão – UNICAMPO – no Curso de Serviço Social. Pós-graduada do curso de especialização em Políticas Públicas SUAS/CRAS pelo Instituto Makro – Pós-Graduação e Extensão. Pós Graduada do curso de Administração Pública pela Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM.

ISSN: 2358-5803

Através do estudo documental observou-se a grande evasão das adolescentes em meio ao tratamento, saindo antes do prazo proposto para o tratamento terapêutico, sabemos da importância do papel a ser exercido pelo assistente social nas instituições.

Devido aos motivos expostos acima, acredita-se que esta pesquisa será de grande relevância, pois o resultado dela irá beneficiar tanto os acadêmicos da Faculdade Unicampo de Campo Mourão, quanto os profissionais do Lar Dom Bosco de Campo Mourão.

OBJETIVO GERAL

Traçar o perfil de usuárias, de substâncias psicoativas em tratamento na Comunidade Terapêutica Lar Dom Bosco entre 2013 e 2014, através de relatórios documentais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Apontar Diagnóstico Social;

Característica Sócio Cultural;

Identificar as Substâncias psicoativas utilizadas atualmente;

Verificar se a influencia do grupo social em que a jovem está inserida influencia na iniciação;

Identificar dados socioeconômicos dos adolescentes usuários;

Discutir a Politica Nacional sobre Drogas.

Apontar possíveis intervenções, buscando a construção de novas metodologias.

METODOLOGIA

A coleta de dados será realizada em três momentos, mediante uma combinação de métodos quantitativos e qualitativos.

No primeiro momento, será analisada ficha técnica de triagem e internamento que permitirá o levantamento de dados gerais quanto às usuárias do Lar Dom Bosco no que tange informações quanto a: idade, renda, escolaridade, religião entre outros dados. Destes, traçará perfil quantitativo.

No segundo momento será desenvolvida por meio de método qualitativo, a análise de dados documentais de entrevista aplicadas às usuárias. No terceiro momento que perpassa todo o processo desta produção textual a pesquisa bibliográfica, constituído principalmente de livros e artigos científicos. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador na cobertura de uma gama de fenômenos mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente (GIL, 2008).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. **Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil**: Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.

_____.**A Política do Ministério da Saúde para a Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

CID-10, Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento**. Das Descrições:** Clínicas e Diretrizes Diagnósticas – Organização Mundial da Saúde – Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

KISNERMAN, N.. **Sete Estudos Sobre Serviço Social.** 1. ed. São Paulo: Cortez & Moraes, 1978.

MOTA, A. E. et al. (Org.) **Serviço Social e saúde:** formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez, OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Glossário de Álcool de Drogas**. Tradução e notas: Bertolote, J. M. Brasília: Secretaria Nacional Antidrogas, 2006.

CRONOGRAMA

Atividade	Período							
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ago	Set	Out	Nov
Revisão Bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X	
Entrega do projeto definitivo	X							
Coleta de dados				X	X			
Análise dos dados						X	X	
Elaboração da versão do artigo							X	
Apresentação para Pré-banca						X		
Revisão do texto							X	
Apresentação final								X